



V JORNADA CIENTÍFICA FAF
Entendendo a pesquisa científica
DIAS 24 E 25 DE OUTUBRO

OS IMPACTOS SUSTENTÁVEIS DO MELHORAMENTO GENÉTICO NA PROPAGAÇÃO PARASITÁRIA EM OVINOS



ISSN 1983-0173

Hérica Carlos Ribeiro Zanuti Benette¹, Isabelle Maria Mota de Paiva Vieira¹, Ligia Regli Santiago Quintal¹, Sabrina Machado de Andrade¹, Thais Sousa de Paula¹, Miguel Alejandro Silva Rua¹

¹Medicina Veterinária, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

Diante do impacto na verminose na ovinocultura, o objetivo do presente trabalho foi avaliar como os parasitas gastrintestinais afetam a produção e intensificam os gastos com o rebanho, e como o melhoramento genético animal pode auxiliar na diminuição de infecções parasitárias, selecionando ovinos resistentes e que vão gerar uma menor contaminação no ambiente, reduzindo assim o uso com anti-helmínticos. Os parasitas podem desenvolver resistência ao uso de anti-helmínticos, provocando baixa eficácia na sua aplicação, aumento os índices de animais infectados. Os animais susceptíveis são os maiores responsáveis pela contaminação das pastagens, apresentando um baixo peso corporal, dificuldade em conversão alimentar, e não atende as atividades reprodutivas. Com análises de exames laboratoriais, pode-se perceber que os animais susceptíveis possuem quatro vezes maior valor de contagem de OPG que os resistentes. Com o uso da seleção por animais mais resistentes haveria uma diminuição no número de animais susceptíveis, possibilitando assim a maior eficácia na produção dos ovinos. A habilidade dos ovinos em impedir o estabelecimento e subsequente desenvolvimento da infecção parasitária é considerada como resistência aos parasitas gastrintestinais. A quantificação da carga parasitária seria a forma mais direta de se avaliar a resposta do hospedeiro frente à infecção. O melhoramento genético na seleção de ovinos resistentes a parasitas afeta positivamente na economia, pois ajuda a distinguir os animais resilientes, classificados como superiores e com potencialidade genética para a característica desejada. Para a diminuição desses parasitas a fonte principal é a sanidade e manejo de pastagens, além disto, a ausência de infecção nos animais resistentes também pode contribuir com os menores níveis de contaminação da pastagem, auxilia na queda de mais de 40 % nos valores de OPG. Conclui-se que métodos de seleção, visando melhoramento genético do rebanho com objetivo de aumentar resistência aos helmintos, é eficiente e sustentável na ovinocultura.

Palavras-chave: ovinocultura, parasitose, seleção, sustentabilidade.

